



MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEX - DEPA  
**COLÉGIO MILITAR DE CAMPO GRANDE**



**CONCURSO DE ADMISSÃO 2017/2018**

**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Realização: **22 de outubro de 2017.**

**INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS**

- 01.** Você deve receber do Fiscal o material abaixo:
- a) 01 (um) **CADERNO DE QUESTÕES**, composto de:
    - a.1) **20** (vinte) itens do tipo múltipla escolha (páginas 01 a 08);
    - a.2) **01** (um) item destinado à redação, que contém **PROPOSTA DO TEMA DA PRODUÇÃO TEXTUAL** (página 09) e folha para **RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL** (página 10).
  - b) 01 (uma) **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL** (texto definitivo — página 11, em folha avulsa).
  - c) 01 (um) **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à marcação das respostas dos itens formulados na prova.
- 02.** Verifique se esse material está em ordem. (Conferência das folhas pelo Fiscal).
- 03.** Após a conferência, identifique a sua prova no espaço próprio para esse fim:
- a) coloque, no final desta folha, no **CAMPO DE IDENTIFICAÇÃO**, seu número de inscrição, seu nome por extenso, em letra de forma, e assine. Em seguida, escreva somente o número de inscrição na **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**.
  - b) após esse preenchimento, aguarde a orientação para identificar o **CARTÃO-RESPOSTA**;
  - c) identifique seu **CARTÃO-RESPOSTA** somente no local indicado. É estritamente proibido fazer qualquer tipo de rasura, outra marcação ou identificação em local fora do campo apropriado, sob pena de ter seu **CARTÃO-RESPOSTA** anulado e/ou invalidado. Não dobre, não amasse e nem manche o **CARTÃO-RESPOSTA**;
  - d) só serão consideradas as respostas marcadas a caneta do tipo esferográfica, de tinta **AZUL** ou **PRETA**. Marcações a lápis não serão consideradas. Não será permitido o uso de caneta tipo *replay* ou similar e nenhum tipo de corretor.
- 04. Não haverá, sob hipótese alguma, substituição da FOLHA AVULSA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO).** Será anulada e/ou invalidada a folha que contiver rasuras ou marcações feitas com o intuito de identificá-la para outrem.
- 05.** Realizadas a conferência do material e a identificação do **CADERNO DE QUESTÕES** e do **CARTÃO-RESPOSTA**, deixe a prova sobre a carteira, com a capa voltada para baixo, e aguarde ordem para iniciar a resolução dos itens (toque de sirene às 09 horas — horário local).
- 06.** A prova é estritamente individual. Qualquer dúvida sobre a impressão dos itens deverá ser sanada nos 15 (quinze) minutos iniciais.
- 07.** Para cada um dos itens de múltipla escolha, são apresentadas 05 (cinco) alternativas, classificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**. Só uma delas responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas uma alternativa para cada item; a marcação de mais de uma alternativa anula o item, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 08.** Marque a resposta de cada item preenchendo o retângulo correspondente no **CARTÃO-RESPOSTA**.
- 09.** Para fins de correção, serão considerados o **CARTÃO-RESPOSTA** e a **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**. Em ambos, use somente caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- 10.** Não será permitido utilizar, durante a realização da prova, eletroeletrônicos, bem como telefone celular ou qualquer outra espécie de fonte de consulta.
- 11.** Após o tempo destinado à realização da prova, não escreva mais nada. Levante o braço e aguarde o Fiscal. Entregue a ele o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e a **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**.
- 12.** O tempo total de duração desta prova é de 03 (três) horas, já incluídos o preenchimento das suas respostas no **CARTÃO-RESPOSTA** e a transcrição da **PRODUÇÃO TEXTUAL** na **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**.
- a) Você só poderá entregar a prova após 45 (quarenta e cinco) minutos do início, ou seja, às 09h45min.
  - b) O **CADERNO DE QUESTÕES** será devolvido no período das 12h10min às 12h30min, na mesma sala onde você realizou a prova.

**CAMPO DE IDENTIFICAÇÃO**

PROVA DE **LÍNGUA PORTUGUESA** – 6º Ano do Ensino Fundamental DATA: 22 de outubro de 2017.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_ NOME: \_\_\_\_\_  
(NOME COMPLETO EM LETRA DE FORMA)

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

**1ª QUESTÃO** (7,00 PONTOS)**COMPREENSÃO, INTERPRETAÇÃO E CONHECIMENTO LINGUÍSTICO**

Sítio do Picapau Amarelo é um conjunto de histórias de fantasia escrito pelo autor brasileiro Monteiro Lobato. O cenário principal é o sítio onde vive Dona Benta, uma senhora com mais de sessenta anos, em companhia de sua neta Lúcia, ou Narizinho. A neta Narizinho tem como amiga inseparável uma boneca de pano velho chamada Emília. No decorrer das histórias, Emília começou a falar e a agir como uma criança de verdade. Durante as férias escolares e em outros períodos, Pedrinho, primo de Narizinho, passa temporadas no Sítio do Picapau Amarelo. Juntos, eles desfrutam de várias aventuras com muitos outros personagens, destacando-se o Visconde de Sabugosa, um sábio boneco de sabugo de milho.

Leia o texto I, ambientado no Sítio do Picapau Amarelo, e responda aos itens 01 a 07.

**TEXTO I****O MÊS DE ABRIL**

Era em abril, o mês do dia de anos de Pedrinho e por todos considerado o melhor mês do ano. Por quê? Porque não é frio nem quente e não é mês das águas e nem de seco – tudo na conta certa! E, por causa disso, inventaram lá no Sítio do Picapau Amarelo uma grande novidade: as férias de lagarto.

5 – Que história é essa?

Uma história muito interessante. Já que o mês de abril é o mais agradável de todos, escolheram-no para o grande “repouso anual” – o mês inteiro sem fazer nada, parados, cochilando como lagarto ao sol! Sem fazer nada é um modo de dizer, pois que eles ficavam fazendo uma coisa agradabilíssima: vivendo! Só isso. Aproveitando o prazer de viver...

10 – Sim – dizia Dona Benta – porque a maior parte da vida nós a passamos entretidos em tanta coisa, a fazer isto e aquilo, a pular daqui para ali, que não temos tempo de aproveitar o prazer de viver. Vamos vivendo sem prestar atenção na vida e, portanto, sem aproveitar o prazer de viver à moda dos lagartos. Já repararam como os lagartos ficam horas e horas imóveis ao sol, de olhos fechados, vivendo, aproveitando o prazer de viver – só, sem mistura?

15 E era muito engraçada a organização que davam ao mês de abril lá no sítio. Com antecedência, resolviam todos os casos que tinham de ser resolvidos, acumulavam coisas de comer das que não precisam de fogão – queijo, fruta, biscoito etc., botavam um leiteiro na porteira do sítio:

A família está ausente.

Só volta no mês de maio.

20 E, depois de tudo muito bem arrumado e pensado, caíam no repouso.

Era proibido fazer qualquer coisa. [...] Todos vivendo – só isso! *Vivendo biologicamente*, como dizia o Visconde.

25 Mas a necessidade de agitação é muito forte nas crianças, de modo que aqueles “abris de lagarto” tinham duração curta. Para Emília, a mais irrequieta de todos, duravam no máximo dois dias. Era ela sempre o primeiro lagarto a acordar e correr para o quintal a fim de “desenferrujar as pernas”. Depois vinha fazer cócegas com uma flor de capim nas ventas de Narizinho e Pedrinho – e esses dois lagartos também se espreguiçavam e iam desenferrujar as pernas.

(LOBATO, Monteiro. **O mês de abril**. In: \_\_\_\_\_. Obra infantil completa. Vol. 3. São Paulo: Brasiliense. Adaptado.)

## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2017/2018 – LÍNGUA PORTUGUESA

## MÚLTIPLA ESCOLHA

ESCOLHA A ÚNICA RESPOSTA CERTA, ASSINALANDO-A COM UM "X" NOS PARÊNTESES À ESQUERDA.

01. No texto I, a expressão inventada pelas crianças do sítio, "férias de lagarto" (linha 4), de acordo com o contexto, significa que, nessa época, o pessoal do Sítio do Picapau Amarelo
- ( A ) buscava não fazer nada.
  - ( B ) brincava com os lagartos.
  - ( C ) inventava histórias sobre lagartos.
  - ( D ) imitava os movimentos dos lagartos.
  - ( E ) dava férias para todos os lagartos do sítio.
02. De acordo com o narrador do texto I, todos consideram o mês de abril o melhor do ano porque
- ( A ) ocorre o grande "repouso anual".
  - ( B ) é quando Pedrinho faz aniversário.
  - ( C ) se iniciam as férias das crianças do sítio.
  - ( D ) é o que tem o clima mais agradável.
  - ( E ) havia muitos entretenimentos no sítio.
03. Além de servir para manter a clareza das ideias expressas na forma escrita, a pontuação é um **recurso expressivo** muito utilizado em textos. Isso é o que se observa no trecho "Depois vinha fazer cócegas com uma flor de capim nas ventas de Narizinho e Pedrinho – e esses dois lagartos também se espreguiçavam e iam desenferrujar as pernas." (linhas 26 e 27), em que o travessão foi utilizado com o objetivo de
- ( A ) explicar o motivo por que as crianças estavam rindo como lagartos.
  - ( B ) expressar opinião acerca da atitude de Narizinho e Pedrinho.
  - ( C ) caracterizar o termo "as ventas" em relação a Narizinho e Pedrinho.
  - ( D ) enfatizar uma informação importante para a história contada.
  - ( E ) informar, especificamente, quais seriam as ações de Narizinho e Pedrinho.
04. De acordo com o contexto, a expressão "– Que história é essa?" (linha 5) marca o discurso de(o)
- ( A ) narrador, dirigindo-se ao leitor.
  - ( B ) Pedrinho, questionando sua avó.
  - ( C ) Dona Benta, voltando-se às crianças.
  - ( D ) leitor, falando com a personagem Emília.
  - ( E ) Visconde, comunicando-se com o narrador.

## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2017/2018 – LÍNGUA PORTUGUESA

05. A expressão **“desenferrujar as pernas”** (linhas 25 e 26) aparece entre aspas a fim de
- ( A ) marcar que a expressão está no sentido conotativo.
  - ( B ) determinar a inexistência da palavra “desenferrujar”.
  - ( C ) apontar uma característica física de Emília.
  - ( D ) realçar a importância dessa ação para as “férias de lagarto”.
  - ( E ) destacar o uso de uma expressão coloquial.
06. No texto I, a ação que marca o fim da brincadeira de “lagartear” e o início de uma nova é
- ( A ) Emília comer coisas que não precisam de fogão e fazer cócegas nas crianças.
  - ( B ) Narizinho e Pedrinho despertarem, espreguiçando-se.
  - ( C ) a necessidade de agitação das crianças.
  - ( D ) a pouca duração dos “abris de lagarto”.
  - ( E ) Emília despertar e sair para “desenferrujar as pernas”.
07. Há, no contexto do texto I, um ato de esperteza das pessoas do sítio para promover o sucesso da brincadeira. Podemos perceber esse ato na passagem:
- ( A ) “[...] inventaram lá no Sítio do Picapau Amarelo uma grande novidade: as férias de lagarto.”  
(linhas 3 e 4)
  - ( B ) “Sem fazer nada é um modo de dizer, pois que eles ficavam fazendo uma coisa agradabilíssima: vivendo!” (linhas 8 e 9)
  - ( C ) “E era muito engraçada a organização que davam ao mês de abril lá no sítio.” (linha 15)
  - ( D ) “[...] botavam um letreiro na porteira do sítio:  
A família está ausente.  
Só volta no mês de maio.” (linhas 17, 18 e 19)
  - ( E ) “Mas a necessidade de agitação é muito forte nas crianças, de modo que aqueles ‘abris de lagarto’ tinham duração curta.” (linhas 23 e 24)

## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2017/2018 – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto II e responda aos itens 08 a 12.

**TEXTO II****CONVITE**

Poesia  
É brincar com palavras  
Como se brinca  
Com bola, papagaio, pião.

Só que  
Bola, papagaio, pião  
De tanto brincar  
Se gastam.

As palavras não:  
Quanto mais se brinca  
Com elas  
Mais novas ficam.

Como a água do rio  
Que é água sempre nova.

Como cada dia  
Que é sempre um novo dia.

Vamos brincar de poesia?

(PAES, José Paulo. **Poemas para brincar**. São Paulo: Ática, 2011.)

08. No último verso do poema, o termo "**brincar de**", mantendo seu sentido original, pode ser substituído por
- ( A ) desperdiçar tempo com.
  - ( B ) nos distrair com.
  - ( C ) nos educar com.
  - ( D ) falar de.
  - ( E ) nos encher de.
09. De acordo com o contexto do poema, na segunda estrofe, o termo "**Só que**" poderia ser trocado, sem alteração do sentido, por
- ( A ) embora.
  - ( B ) contanto que.
  - ( C ) assim que.
  - ( D ) outrossim.
  - ( E ) entretanto.

## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2017/2018 – LÍNGUA PORTUGUESA

10. Tanto o texto I quanto o II abordam a temática de “brincar”. Eles, portanto, dialogam entre si, porque
- ( A ) versam sobre algumas maneiras de se brincar.
  - ( B ) trazem o ideal infantil do que seja brincar.
  - ( C ) exaltam brincadeiras tradicionais das crianças.
  - ( D ) se referem à falta de necessidade de se brincar.
  - ( E ) retratam a semelhança entre “brincar de lagarto” e “brincar de poesia”.
11. Na terceira estrofe do poema, “As palavras não: / Quanto mais se brinca / Com elas / **Mais novas ficam.**”, o verso em destaque sugere o(a)
- ( A ) perda dos significados das palavras.
  - ( B ) técnica de fazer versos (versificação) para elaborar textos poéticos.
  - ( C ) prática poética de dar novos sentidos a palavras.
  - ( D ) uso de vocábulos esquisitos.
  - ( E ) reinvenção das brincadeiras dando novos nomes a elas.
12. O “convite” expresso no poema é dirigido para
- ( A ) a poesia.
  - ( B ) o leitor.
  - ( C ) a água do rio.
  - ( D ) elas.
  - ( E ) as palavras.

Leia o texto III e responda aos itens 13 a 17.

**TEXTO III****A REVOLUÇÃO DOS BRINQUEDOS**

*As brincadeiras modernas estão afetando a infância. Mas isso não é necessariamente ruim.*

5 As crianças de hoje são diferentes das do passado e isso se deve, também, ao que está no armário de brinquedos. O taco, o pião e as bolinhas de gude vêm cedendo espaço para os brinquedos de alta tecnologia, entre eles os *videogames*. Muitos computadores domésticos já rodam *software* educativo específico para os pequenos, como programas para bebês a partir de seis meses de idade e conteúdo de internet exclusivo para quem ainda não sabe ler. Os bonecos modernos das crianças deste século também são dotados de inteligência artificial, o que lhes dá capacidades incríveis: eles andam sozinhos, sabem contar histórias e até sugerem atividades.

10 A boa notícia é que, talvez, esses brinquedos modernos não sejam os vilões que muitos educadores costumavam pintar. Pesquisas recentes mostram que, de fato, jogos eletrônicos e computadores estão afetando as crianças, mas, muitas vezes, para melhor. Especialistas afirmam que as máquinas podem até virar aliadas de pais e professores. O segredo é saber dosar.

(CASALS, Camila Artoni Pepe. **A revolução dos brinquedos**. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Galileu/0,6993,ECT578835-1719,00.html>>. Acesso em: 04 set. 2017. Adaptado.)

## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2017/2018 – LÍNGUA PORTUGUESA

13. No trecho “Os bonecos modernos das crianças deste século também são dotados de inteligência artificial, o que **lhes** dá capacidades incríveis: eles andam sozinhos, sabem contar histórias e até sugerem atividades.” (linhas 5, 6 e 7), a palavra em destaque se refere a
- ( A ) crianças.
  - ( B ) bonecos modernos.
  - ( C ) atividades.
  - ( D ) capacidades incríveis.
  - ( E ) histórias.
14. No texto III, a sinonímia é utilizada para manter a coesão textual em:
- ( A ) “brinquedos modernos” (linha 8) e “vilões” (linha 8).
  - ( B ) “crianças de hoje” (linha 1) e “do passado” (linha 1).
  - ( C ) “os pequenos” (linha 4) e “bebês a partir de seis meses” (linhas 4 e 5).
  - ( D ) “vilões” (linha 8) e “jogos eletrônicos e computadores” (linhas 9 e 10).
  - ( E ) “O taco, o pião e as bolinhas de gude” (linha 2) e “brinquedos de alta tecnologia” (linha 3).
15. No trecho “Pesquisas recentes mostram que, de fato, jogos eletrônicos e computadores estão afetando as crianças [...]” (linhas 9 e 10), o uso das vírgulas se faz com a mesma intenção que a apresentada na alternativa:
- ( A ) “O taco, o pião e as bolinhas de gude [...]” (linha 2)
  - ( B ) “[...] eles andam sozinhos, sabem contar histórias e até sugerem atividades.” (linha 7)
  - ( C ) “A boa notícia é que, talvez, esses brinquedos modernos não sejam os vilões que muitos educadores costumavam pintar.” (linhas 8 e 9)
  - ( D ) “Os bonecos modernos das crianças deste século também são dotados de inteligência artificial, o que lhes dá capacidades incríveis [...]” (linhas 5, 6 e 7)
  - ( E ) “Muitos computadores domésticos já rodam *software* educativo específico para os pequenos, como programas para bebês a partir de seis meses de idade [...]” (linhas 3, 4 e 5)
16. Acerca da temática proposta pelo texto III, pode-se inferir que
- ( A ) os brinquedos tecnológicos podem auxiliar no desenvolvimento infantil.
  - ( B ) os jogos modernos atrapalham o desenvolvimento das crianças.
  - ( C ) as crianças mais velhas devem abandonar os brinquedos tecnológicos.
  - ( D ) as crianças modernas só sabem brincar com *videogames*.
  - ( E ) os brinquedos modernos e antigos devem ser utilizados de maneira alternada.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2017/2018 – LÍNGUA PORTUGUESA

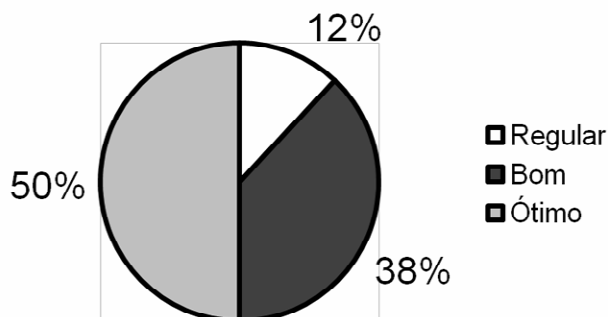
17. Uma das justificativas possíveis para o título do texto III, "A revolução dos brinquedos", encontra-se na sentença:

- ( A ) As crianças pararam de brincar com os brinquedos antigos.
- ( B ) As crianças aprenderam a usar as altas tecnologias com moderação.
- ( C ) Os especialistas julgaram que os brinquedos antigos não auxiliavam na formação das crianças.
- ( D ) Os pais e os professores reconheceram que os brinquedos modernos nunca foram "vilões".
- ( E ) Os brinquedos passaram a ser munidos de inteligência artificial.

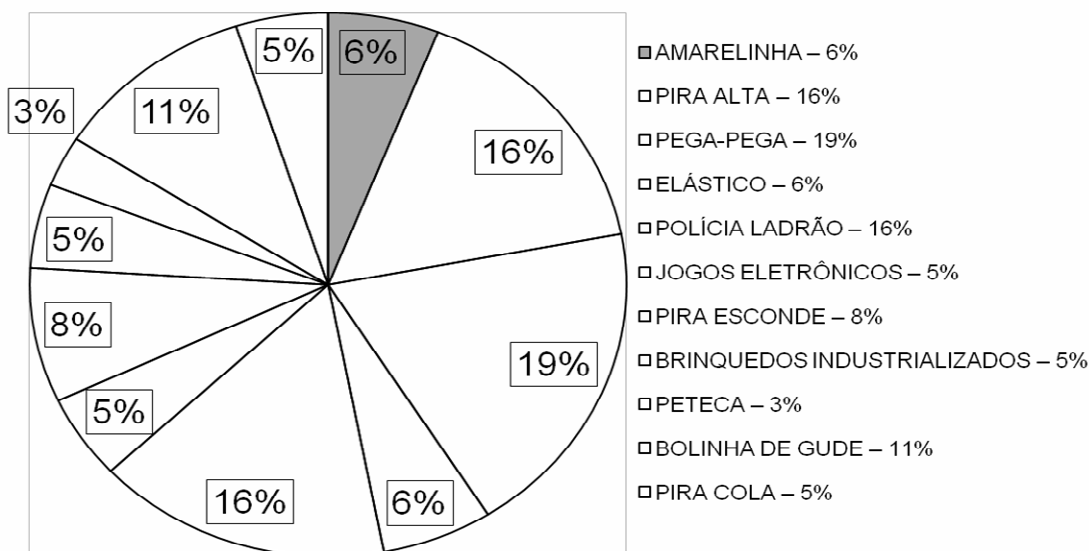
Leia o texto IV e responda aos itens 18 a 20.

**TEXTO IV**

Nível de interesse dos alunos por atividades que envolvam os jogos tradicionais



**Brincadeiras praticadas pelas crianças no intervalo**



(RODRIGUES, Naiana Roberta Dias. **As contribuições dos jogos tradicionais para o desenvolvimento integral da criança.** Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd168/jogos-tradicionais-para-o-desenvolvimento-integral.htm>>. Acesso em: 15 set. 2017. Adaptado.)



**CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2017/2018 – LÍNGUA PORTUGUESA**

18. O texto IV é composto por dois gráficos. Quando se compara o primeiro gráfico, “Nível de interesse dos alunos por atividades que envolvam os jogos tradicionais”, com o segundo, “Brincadeiras praticadas pelas crianças no intervalo”, percebe-se que o
- ( A ) segundo gráfico avalia o resultado apresentado pelo primeiro gráfico.
  - ( B ) primeiro gráfico é o único verdadeiro, já que as crianças preferem brincadeiras tradicionais.
  - ( C ) primeiro gráfico não passa uma informação verdadeira, visto que as brincadeiras eletrônicas são as preferidas.
  - ( D ) segundo gráfico justifica o primeiro, pois mostra uma boa predileção das crianças por brinquedos modernos.
  - ( E ) segundo gráfico confirma a informação apresentada no primeiro, mostrando que as brincadeiras mais praticadas pelas crianças são as tradicionais.
19. Pela leitura do segundo gráfico do texto IV, “Brincadeiras praticadas pelas crianças no intervalo”, pode-se concluir que
- ( A ) a amarelinha é a brincadeira preferida pelas crianças.
  - ( B ) a pira alta é, de forma isolada, a segunda brincadeira mais praticada pelas crianças.
  - ( C ) as brincadeiras mais praticadas não estão relacionadas à tecnologia.
  - ( D ) as crianças ainda preferem compartilhar brinquedos industrializados.
  - ( E ) os brinquedos tecnológicos ainda são mais utilizados do que a prática de atividades físicas.
20. O texto III e o texto IV abordam a prática de brincadeiras de criança na atualidade, mas eles se diferem porque o
- ( A ) texto III tem seu foco nas brincadeiras e jogos tecnológicos, enquanto o texto IV privilegia brincadeiras e jogos tradicionais.
  - ( B ) texto III traz uma abordagem puramente científica, enquanto a do texto IV é puramente informativo.
  - ( C ) texto III fala exclusivamente sobre os malefícios da tecnologia, e o texto IV argumenta que as brincadeiras tecnológicas podem ser boas.
  - ( D ) texto IV traz informações incoerentes com os seus números, já o texto III não apresenta nenhuma falha nesse sentido.
  - ( E ) texto IV fala sobre o aumento constante da prática de brincadeiras tradicionais, enquanto o texto III critica o uso excessivo dos jogos tecnológicos.

## CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2017/2018 – LÍNGUA PORTUGUESA

**2ª QUESTÃO** (3,00 PONTOS)**PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

Os textos apresentados nesta prova abordam, de forma direta ou indireta, a temática do brincar. Constatado isso, releia abaixo um fragmento do texto I e, em seguida, as orientações para a produção textual.

*Mas a necessidade de agitação é muito forte nas crianças, de modo que aqueles "abris de lagarto" tinham duração curta. Para Emília, a mais irrequieta de todos, duravam no máximo dois dias. Era ela sempre o primeiro lagarto a acordar e correr para o quintal a fim de "desenferrujar as pernas". Depois vinha fazer cócegas com uma flor de capim nas ventas de Narizinho e Pedrinho – e esses dois lagartos também se espreguiçavam e iam desenferrujar as pernas.*

(LOBATO, Monteiro. **O mês de abril**. In: \_\_\_\_\_. Obra infantil completa. Vol. 3. São Paulo: Brasiliense. Adaptado.)

21. O texto de Monteiro Lobato informa que, depois de descansarem por um tempo, as crianças do sítio, Narizinho e Pedrinho, e a boneca Emília saíram para "desenferrujar as pernas". A partir disso, imagine que elas foram para outro lugar e começaram uma nova brincadeira. De forma coerente, crie uma história com essa nova brincadeira, atentando-se para as seguintes orientações:
1. Escreva o primeiro parágrafo contando para onde foram as personagens.
  2. Explícite qual a nova brincadeira escolhida pelas crianças e pela boneca.
  3. Componha seu texto com as partes da narrativa: situação inicial, conflito, clímax e desfecho.
  4. Mantenha o foco narrativo em 3ª pessoa.
  5. Utilize, no mínimo, duas vezes o discurso direto em sua narrativa.
  6. Escreva na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
  7. Dê um título coerente ao texto produzido.
  8. Considere a temática desta prova, mas não copie partes dos textos que a compõem.
  9. Redija, no mínimo, 20 (vinte) e, no máximo, 30 (trinta) linhas.
  10. Faça letra **legível**.
  11. Na FOLHA DE PRODUÇÃO TEXTUAL, não faça marcas, sinais ou quaisquer tipos de rasura que possam identificá-lo; caso isso ocorra, sua produção textual será anulada e/ou invalidada.
  12. Não fuja ao tema proposto. Caso isso ocorra, será atribuída nota **zero** à produção textual.

**FIM DA PROVA**

**RASCUNHO DA REDAÇÃO**

1

5

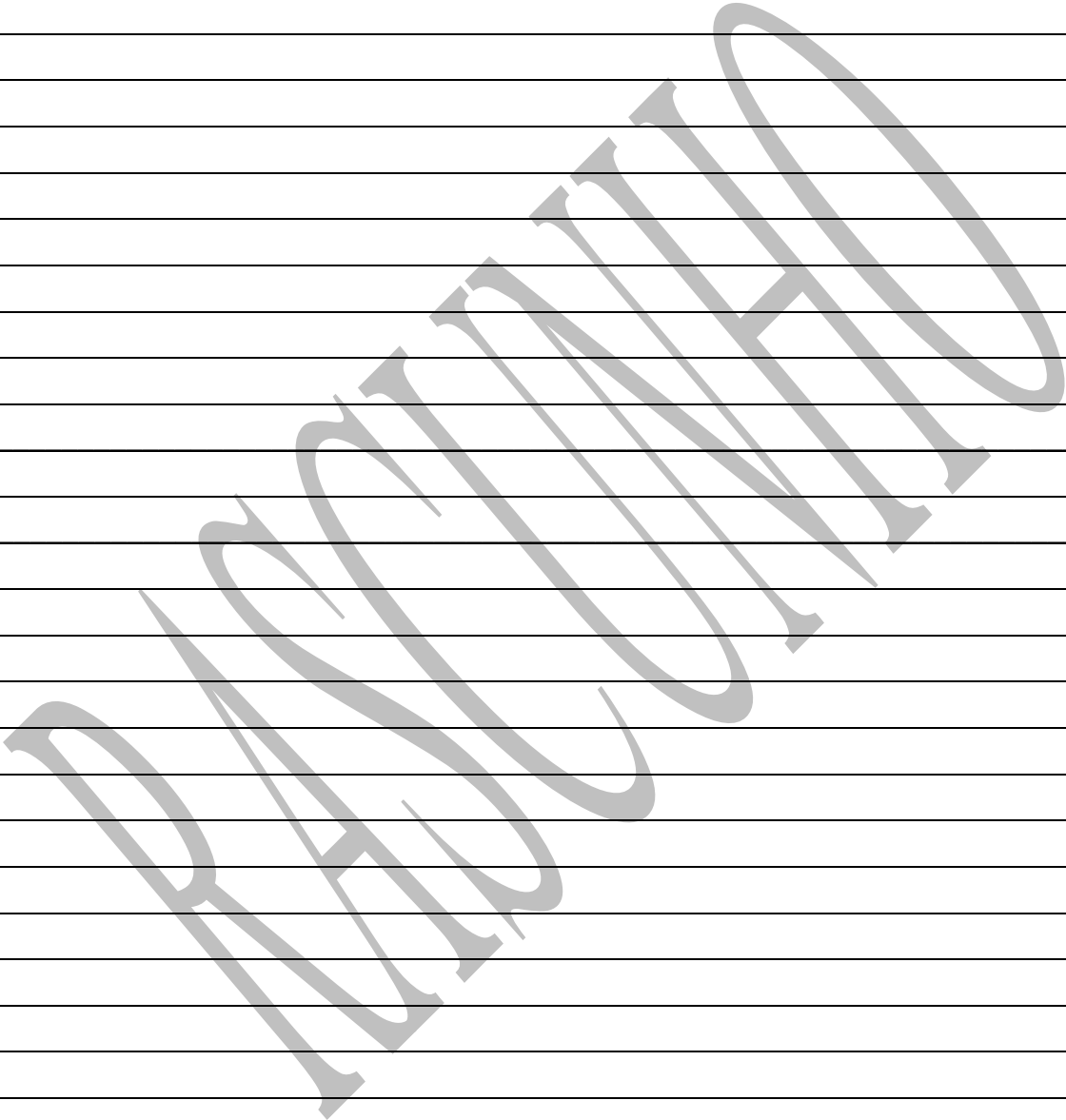
10

15

20

25

30



**CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2017/2018 – LÍNGUA PORTUGUESA**

NR INSCRIÇÃO:  
\_\_\_\_\_

**FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**

GRAU:  
\_\_\_\_\_

**REDAÇÃO (3,00 PONTOS)**

1 \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
5 \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
10 \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
15 \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
20 \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
25 \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
30 \_\_\_\_\_

RESERVADO À CAF			